

AValiação DE GERMOPLASMA DE CAUPI QUANTO À INCIDÊNCIA DA MELA DO FEIJOEIRO

JOSÉ EYMARD DE LIMA MESQUITA¹ & JOSÉ EMILSON CARDOSO¹

A murcha da teia micélica ou mela do feijoeiro, causada pelo fungo *Thanatephorus cucumeris*, é motivo de preocupação quanto a sua ocorrência na cultura do caupi (*Vigna unguiculata* (L) Walp), uma vez que, na Nigéria, já é um sério problema.

Em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, instalou-se um experimento com o objetivo de avaliar o comportamento do caupi, nos anos de 1980 e 1981 (plantio das águas).

As cultivares e linhagens introduzidas, em nº de 30, foram alocadas em blocos ao acaso, com quatro repetições, e plantadas no espaçamento de 0,50m x 0,30m, com três plantas por cova, após o desbaste, em área de 10m² por parcela.

As avaliações foram realizadas aproximadamente aos 60 dias, medindo-se o percentual de área foliar afetada dentro da área útil da parcela.

Os resultados (Tabela 1) demonstraram que as reações dos germoplasmas à doença estão bem próximas ao normal, ou seja, poucas cultivares ou linhagem se distanciaram da média geral. A linhagem TVx 309-1G foi a única que demonstrou um elevado grau de susceptibilidade em todas parcelas, obtendo o índice máximo de infecção em todos os experimentos.

Em geral, as linhagens demonstraram um ataque em torno de 25%, com manchas confinadas nas folhas mais velhas, teia micélica característica e elevada produção de esclerócios. Alguns genótipos foram mais influenciados, em termos de rendimentos, pelo ataque do fungo.

Concluindo, pode-se afirmar que a mela do feijoeiro constitui em sério problema para o caupi, mas, não é tão limitante à

¹ EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco, Rua Sergipe nº 216 - Centro, Caixa Postal 392 - 69.900 RIO BRANCO, AC.

produção quanto para o feijão comum. Como a variabilidade genética do gênero é maior do que a do *Phaseolus*, esta hipótese constitui-se em importante aspecto para estudos subsequentes. É possível, à luz dos dados obtidos, afirmar que o caupi pode ser explorado em qualquer época do ano. sob o ponto de vista da mela do feijoeiro.

TABELA 1. ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DA MELA E RENDIMENTO DE GERMOPLASMA DE CAUPI EM DUAS SAFRAS NAS ÁGUAS - RIO BRANCO -AC. - 1980/81 - 1981/82

Genótipos	1981		1982	
	Doença*	Rend. (kg/ha)	Doença*	Rend. (kg/ha)
TVx 309-1G	67,00 a	246,8	32,30 abcdef	278,1
TVx 1193-7D	36,44 b	390,6	27,33 def	384,4
CNCx 15-3D	36,31 b	903,1	31,78 abcdef	578,1
CNCx 15-7D	35,41 bc	962,5	32,83 abcdef	737,5
ENRICA POBRE	32,72 bc	140,6	26,42 ef	156,3
CNCx 10-3D	31,81 bc	875,0	23,15 f	371,9
IPEAN-V-69	31,62 bc	378,1	29,64 abcdef	528,0
CNCx 12-10D	29,69 bc	231,2	27,69 cdef	290,6
TVx 1836-013J	29,46 bc	425,0	33,81 abcde	625,0
CNCx 13-D	29,31 bc	278,1	32,31 abcdef	293,8
CALAFATE	28,86 bc	196,8	33,69 abcde	171,9
4533-4534-SPI-2	25,74 bc	293,7	24,44 ef	143,8
CNCx 150-12D	23,57 bc	321,8	27,85 bcdef	156,3
4R-0267 - 1F	23,50 bc	365,6	27,28 def	443,8
TVx 563	22,66 bc	706,2	38,94 a	372,5
CNCx 4345-45-4D	22,56 bc	293,7	31,44 abcdef	315,6
TVx 1836-015J	21,49 bc	809,3	38,79 a	365,6
TVx 400	21,38 bc	228,1	22,85 bcdef	450,0
4527 e 4529 -Pi3	21,02 bc	121,8	23,82 f	137,5
CNCx 11-10D	20,86 bc	231,2	24,92 ef	396,9
TVx 397	19,20 bc	50,0	36,92 abc	78,1
CNCx 2-3D	18,96 bc	196,8	36,98 abc	184,4
TVx 1258-1	18,91 bc	243,7	32,40 abcdef	91,6
CNCx 4324-43-4D	18,33 bc	43,7	36,24 abcd	87,5
CNCx 15-4D	18,13 bc	731,2	24,72 ef	728,0
FIGADO DE GALINHA	16,82 bc	37,5	30,74 abcdef	56,3
LISÃO	15,77 bc	112,5	33,17 abcdef	53,0
CNCx 11-9D	15,49 bc	562,5	32,74 abcdef	550,0
QUEM QUEM	14,82 bc	59,3	27,98 bcdef	178,2
CNCx 10-4D	13,68 c	1.090,6	37,25 ab	538,3
dms	22,22		14,82	
CV	12,62%		17,50%	

* Percentagem da área foliar efetuada (transformada $\text{arc sen } \sqrt{\%}$)

Obs. As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo Teste Duncan (5%).